

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO V Nº 54 — AGOSTO/1992



1ª ROMARIA
DA JUVENTUDE

Juventude:
Ecodos Pobres!

PASTORAL DE JUVENTUDE

DATA: 23 DE AGOSTO DE 1992

LOCAL: CENTRO DE NOVA IGUAÇU

Concentração a partir de 8 horas
no Colégio Monteiro Lobato

CRIANÇAS - JOVENS - ADULTOS
UNIDOS COMO ROMEIROS

1ª Romaria da Juventude

Juventude: Eco dos Pobres!

NA BAIXADA



A 1ª ROMARIA ESTADUAL DA JUVENTUDE surge num momento privilegiado para a Pastoral, pois a Campanha da Fraternidade de 1992 — "JUVENTUDE — CAMINHO ABERTO", tem o jovem como centro de sua reflexão. E a RIO-92 evidenciou ao mundo que a ECOLOGIA é um problema real, que não deve ser discutido apenas em gabinetes.

A Romaria da Juventude pretende pensar a Ecologia sob o prisma do SER HUMANO — Imagem e Semelhança do Pai — sobretudo a partir do dia-a-dia de uma maioria silenciada: o JOVEM DA PERIFERIA!

A escolha de Nova Iguaçu para sediar a Romaria, não foi uma escolha aleatória. Escolhemos Nova Iguaçu porque af na periferia da grande cidade vivem aqueles que sentem de maneira mais acentuada os problemas ecológicos e sociais.

Envolvidos neste grandioso evento estão a Comissão Regional de Pastoral de Juventude do Leste 1, que abrange todo o Estado do Rio de Janeiro e é claro, a

Comissão Diocesana da Pastoral de Juventude de Nova Iguaçu.

A Romaria da Juventude quer ser um gesto de "Esperança de um Mundo Novo", e deverá ser o "Sopro da Vida no Canto da Juventude".

Mas que ninguém falte. E não se esqueça de que não é só para Jovens. TODOS ESTÃO CONVIDADOS. Participe da ROMARIA os JOVENS, os ADULTOS, os IDOSOS e as CRIANÇAS.

A data é 23 de agosto. A concentração será no Colégio Monteiro Lobato, a partir das 8 horas da manhã.

Quem participa deve levar lanche para o almoço comunitário e deve ser comprometido em manter o percurso limpo, levando sacos para o lixo. As crianças devem estar com crachás de identificação. As roupas devem ser leves e quem puder leve instrumentos musicais, faixas e cartazes. "Bendita e louvada seja, esta santa Romaria". Bendito o Povo que marcha tendo Cristo como Guia".

ACIDENTE MATA PADRE PEDRO

O nosso querido Padre Pedro Geurts estava passando as férias com seus familiares na Holanda, sua terra natal. Iria chegar ao Brasil no dia 22 de julho. Assumiria a coordenação da Escola de Fé e daria encaminhamento às decisões do nosso 1º Sínodo.

Na segunda-feira, 20 de julho de 1992, por volta das 16 horas, a Caritas Diocesana recebeu a trágica notícia: "O Padre Pedro teve morte instantânea num acidente de carro na Bélgica".

Só no outro dia ficamos conhecendo mais detalhes: Padre Pedro tinha ido da Holanda até a Bélgica a fim de participar do enterro do Padre José Devós vitimado por um câncer generalizado. Padre José foi conhecido nosso porque durante anos foi pároco de Jardim Glúcia e dirigiu por um tempo o antigo CEPAC.

Assim foi. Quando voltava do enterro de Padre José se chocou contra um poste. Tanta violência que só foi possível retirá-lo do carro cerrando o teto do veículo. Segundo os peritos, duas coisas podem ter acontecido: Pedro cochilou ao volante ou sofreu um mal súbito.

FIEL A DEUS E AOS IRMÃOS
Padre Pedro nasceu na Holanda no dia 15 de fevereiro de 1935. Estava, portanto, com 57 anos de idade. Pertencia à Congre-

gação do Imaculado Coração de Maria e foi ordenado padre no dia 4 de agosto de 1959.

Recém ordenado veio, como missionário, trabalhar no Brasil, em meio ao Povo sofrido e querido da Baixada. Quando Dom Adriano chegou, em 1966, a Nova Iguaçu, encontrou em Padre Pedro um companheiro fiel e cheio de ardor missionário e evangelizador.

Dele foi a criação da "CASA DO ENCONTRO". Nessa loja se vendia livros, discos, peças de artesanato, presentes e tanta coisa bonita....

Juntamente com o Pe. Henrique Dominicus ele criou em 1964 o Centro de Pastoral Catequética (CEPAC), dedicado à formação de Catequistas e de lideranças comunitárias. O CEPAC durou até 1978. E podemos dizer foi o precursor da Escola de Fé.

Houve momento em que o nosso querido Padre Pedro, transferido de Nova Iguaçu para assumir sua missão em outras paragens, foi Coordenador da Pastoral da Terra. Tempo em que sofreu perseguição por parte dos latifundiários e também das forças repressivas do Estado.

Em 1987 assumiu com entusiasmo a coordenação do 1º Sínodo Diocesano. "Padre Pedro foi a alma do nosso Sí-

nodo", diz emocionado o irmão-bispo Adriano. Antes de viajar em férias, ele deixou concluído o nosso Sínodo, este maravilhoso trabalho feito em mutirão pelas nossas paróquias e comunidades.

Em 1988, assumiu a "ESCOLA DE FÉ", que tanto bem tem feito aos Agentes de Pastoral que passam por ela. Em 4 anos quase 15 escolas já foram criadas e outras virão.

No momento Pedro estava inteiramente dedicado à Escola de Fé. E nos tempos vagos era socorro nas paróquias que precisavam de ajuda. Atendeu Santa Rita, Morro Agudo, Rosa dos Ventos, Austin.

O Padre Pedro, além de deixar saudades, vai nos fazer falta. Sentiremos falta do amigo, e do evangelizador. Foi uma grande perda para a Diocese.

A DIOCESE SE ENTRISTECEU

Estarrecidos com a notícia da morte do companheiro e amigo, ninguém quer acreditar que seja verdade. Mas a vida teima em dizer que sim. É o Mistério do Amor de Deus. É a nossa fé nos diz que Pedro não viveu para morrer. Mas morreu para Ressuscitar e interceder por nós que ficamos.

E cada um e todos vão relembando os traços que marcaram a vida do "Piter" — "Pit", como era carinhosamente chamado pelos amigos. Lembram a sua constante alegria, sua crença de que "a vida é bela"; lembram da vez que na Escola de Fé, na hora da brincadeira, pulou, correu, "plantou maneira"; lembram do con-



selheiro e amigo que escutava a todos que precisavam das noites sem dormir socorrendo os pobres que levava ao Hospital.... Outros falam de sua ingenuidade. Não era bobo, era puro. E todos falam de como era fácil conviver com ele. Brigar? Impossível, pois desarmava num instante quem não queria a paz.

Perdemos um grande companheiro e ganhamos um intercessor no Reino. De lá ele reza por nós e, animados pelo seu exemplo, continuaremos a Evangelizar a Baixada com "novo ardor missionário".

Que Pedro repouse em paz no colo amoroso do Pai!

A MORTE DO Pe. ALEXANDRE E A VIOLÊNCIA NA BAIXADA

Em carta dirigida às suas irmãs e irmãos de Diocese de Nova Iguaçu o irmão-bispo Dom Adriano fala da morte do Pe. Alexandre e o problema da violência na Baixada Fluminense.

O bispo começa dizendo que "morte trágica do Pe. Alexandre repercutiu dolorosamente em nossa diocese, em nossa Região, no Brasil inteiro. De toda a parte chegaram-nos condolências e pedidos de informações".

Relembra que o padre Alexandre era muito querido de seus paroquianos. Embora rigoroso em alguns pontos, era benévolo e acessível para com todos. Fazia esforços sinceros para corresponder às linhas pastorais da diocese e à orientação do irmão bispo.

Dom Adriano recorda ainda que foram seis anos de atividade paroquial a serviço dos paroquianos, tanto na Matriz como nas duas Comunidades. Por ser tão querido se estranha a sua morte.

INSEGURANÇA E VIOLÊNCIA

Na carta o bispo constata que, quase ninguém escapou à violência. Lembra a Irmã Filomena, assassinada em 7 de junho de 1990 e da qual até hoje não se descobriram os assassinos. E no caso do Pe.

Alexandre, serão descobertos os criminosos?

A Baixada vive na insegurança. E no Povo humilde e abandonado, diz o bispo, "a Igreja é atingida centenas de vezes, nas centenas de pessoas mortas violentamente: adultos, jovens e crianças, homens e mulheres, das mais diversas condições sociais.

O bispo nos convoca a não capitular diante da violação dos Direitos Humanos, principalmente do direito à Vida. E nos conchama a denunciar, com voz forte, com indignação de cristãos e de cidadãos essa ordem social injusta, escandalosa e desumana.

Constata o irmão-bispo que as nossas elites, quando querem, sabem garantir a segurança dos cidadãos. E cita a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente, a ECO-92, realizada no Rio de Janeiro. Assim como criaram condições de segurança e tratamento humanizados para os ilustres visitantes, podem também garantir ao Povão e à toda sociedade um mínimo de segurança e de paz social.

AS ELITES SÃO RESPONSÁVEIS

"Cabe às elites, àqueles que por seus

dotes mais ricos, por sua formação, por sua posição social, por seus cargos na sociedade, o papel preponderante na condução do processo social".

As elites se distanciaram do Povo e criaram a esquizofrenia social bastante trágica: de um lado as elites detentores de todo o poder, de outro o Povão marginalizado, oprimido, manipulado e sem instrumentos de participação. às elites o que se pede é que abandonem a preocupação absoluta com seus próprios interesses, para que se abram aos interesses das comunidades e que se voltem não para a defesa das classes dominantes, mas a de todo o Povo brasileiro.

OS DESAFIOS SÃO MUITOS

O bispo continua e coloca a violência dentro deste quadro maior da realidade brasileira. E diz que é preciso se assumir o combate à criminalidade, a luta contra a impunidade e a rejeição da corrupção ativa e passiva.

Se cabe às elites os passos mais importantes na direção destas mestas; cabe também a todos a responsabilidade sobre a reflexão e o encaminhamento da luta contra a violação dos direitos humanos e a construção de relações sociais mais justas.

O FUTURO SERÁ MELHOR

A carta termina dizendo que "o solo



da Baixada está embebido de sangue e do suor do povão marginalizado, oprimido, explorado, escravizado". E que é preciso dizer: "Basta de tanto sofrimento! Basta de tanta profanação da dignidade dos filhos de Deus! Basta de tanta violação da cidadania".

"O sangue de nossos irmãos e irmãs de Fé e de cidadania clama diante de Deus e dos homens, por um NOVO projeto social de mais justiça, de mais dignidade, de mais humanidade".

E o bispo conclui: "estes pensamentos e reflexões são de quem ama o Povo da Baixada Fluminense e do Brasil em geral, de que se sente profundamente unido com o Povo, de quem deseja e espera um futuro melhor para um Povo tão rico de valores, criatividade, capacidade de resistência, alegria, esperança, confiança em Deus, como é o nosso Povo brasileiro".

"Na esperança de dias melhores pela convergência de interesses das elites e do Povão, abençoa-os seu irmão-bispo Adriano".

POLÍTICA: MANEIRA EXIGENTE DE VIVER COMPROMISSO CRISTÃO

No mês passado começamos a refletir sobre o compromisso cristão de participação na vida política. Agora damos continuidade à nossa reflexão, convidando os nossos leitores a pensar na responsabilidade de votar bem.

É PRECISO CONFIAR

O bom candidato não é o que promete, é o que faz. O bom mandato é o daquele que elabora projetos e propõe leis que asseguram o direito dos cidadãos; o que proporciona espaços de negociação entre os movimentos organizados e o vereador; o que é solidário e dá apoio às lutas e iniciativas populares; o que se deixa acompanhar e avaliar pelos eleitores, seus parceiros na luta por uma vida mais digna e feliz.

O bom prefeito não vai ser aquele que oferece vantagens a vereadores que aprovam projetos que prejudicam a população e beneficiam uns poucos privilegiados, ou que busca apoio para esconder irregularidades administrativas. Não será o que opta pela politicagem e a tapeação.

PROCURA E ACHARÁS

Se desenvolvermos um sadio espírito crítico e se cultivarmos o bom senso, haveremos de perceber e encontrar candidatos que correspondem aos anseios populares.

Um Povo unido, consciente e organizado e cristãos comprometidos, a partir da fé, com a libertação, descobrirão juntos os candidatos que irão se comprometer em fazer da cidade o lugar onde as pessoas não precisam morrer por falta de atendimento médico, por causa do desvio de verbas da saúde, onde pais e mães não precisam pegar "cartinha" com político para poder matricular o filho na Escola pública, onde não haja transporte caro e

precário, valas negras, violência....

Para que isto aconteça é preciso a coragem profética de, nas comunidades, se realizarem cursos de conscientização e formação política, debates e reflexões. É preciso ser, como Jesus nos orienta, "prudentes como as serpentes e simples como as pombas", ao mesmo tempo que devemos ser mais espertos do que os "filhos das trevas".

FÉ E VIDA SE ENTRELACAM

É preciso confiar mais nas candidaturas populares, sem achar que pequeno não tem capacidade, que também vai se corromper, que os pobres não têm vez. É preciso crer que a militância política é um ministério cristão, quando exercido, a partir da fé, por membros da comunidade eclesial.

É menos desastroso conversar e debater política nas comunidades do que se calar como fazem algumas paróquias, que apelam para uma pregação mais espiritualizante, mas que em momento de festas aceitam apoio e estendem faixas com nome de candidatos, na sua maioria, descomprometidos com o povo e ferrenhos críticos da atuação da Igreja quando esta defende e faz "opção pelos pobres"; políticos "profissionais" que andam à caça de votos de maneira inescrupulosa, tentando envolver o nome da Igreja, que passa assim a ser legitimadora de sua prática demagógica e opressora.

O desafio está lançado. O Evangelho exige de nós coerência ao projeto de Jesus Cristo e o povo espera dos cristãos um testemunho de que a fé e a vida, se entrelaçam e que a luta contra a fome e a morte não é só uma luta social e política, é também uma luta espiritual, porque é luta contra o pecado, que impede o povo de ter a vida em abundância que Cristo veio trazer.

ELEIÇÕES DIOCESANAS: DEMOCRACIA NA IGREJA

No dia 4 de julho tiveram lugar no Centro de Formação, em Moquetá, as Eleições diocesanas. Acontecem de três em três anos para preencher os serviços de Coordenação Geral da Igreja de Nova Iguaçu.

O fato inédito é que somente em nossa diocese, e já fazemos isto há 25 anos, se faz eleições para a escolha dos membros do Conselho Presbiteral.

Cerca de 180 eleitores, de um Grêmio Eleitoral de mais de 230 votantes, compareceram para cumprirem, em nossa diocese, o dever de participação democrática.

ELEITOS OS QUE O PAI NOS DEU

Com maioria absoluta dos votos (metade mais um) foram eleitos:

· Vigário-Geral: Pe. Matteo Vivalda, pároco de Heliópolis e que já foi em anos passados, Vigário-Geral e que atualmente exercia a função de Provigário.

· Provigário-Geral: Pe. Marcus Barbosa Guimarães, Diretor de Estudos do Seminário Paulo VI e pároco da Califórnia e Administrador paroquial de Rocha Sobrinho.

· Coordenador de Pastoral: Pe. Luis Constanzo Bruno, pároco de Lote XV e que foi reeleito.

· Coordenadores Regionais:

— Região 1: Padre Obertal Xavier Ribeiro, cooperador de Califórnia e Santo Elias.

— Região 2: Pe. Bruno Stuari, Cooperador de Santa Maria.

— Região 3: Pe. Ivanildo de Holanda Cunha, Pároco de Paracambi.

— Região 4: Frei Vitalino Piaia, Pá-

roco de Aparecida-Nilópolis.

— Região 5: Pe. Geraldo Lima, Pároco de São João-Queimados.

— Região 6: Pe. José Adilson Pontes, Cooperador de Guandu e Marapicu.

— Região 7: Pe. Renato Chiera, Pároco de Miguel Couto.

Na reunião do Clero do dia 21 de julho, os padres elegeram seus 5 representantes no Conselho Presbiteral. São eles:

— Pe. Cláudio Leterme, pároco de Rosa dos Ventos.

— Pe. Fernando Vandenabeele, pároco de Santa Eugênia

— Pe. Renato Stormacq, pároco de Austin

— Pe. Terésio Rinaldi, pároco de Piam

— Pe. Agostinho Pretto, pároco da Catedral

Os eleitos têm mandato de três anos. E têm a missão de animação da vida diocesana e de tomar as decisões para o bem da Igreja e do Povo de Deus.

O "CAMINHANDO" deseja a todos um abençoado ministério.

EXPEDIENTE CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro
C.E.P. 26.220 - Nova Iguaçu, RJ
Tel.: 767-0472, à tarde
Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima

Produção Gráfica: Kattar Gráfica Editora Ltda. Tel.: 768-7342

PASTORAL VOCACIONAL CONSTRUIR O NOVO PELO EVANGELHO

Agosto é o Mês das Vocações. Neste tempo a Igreja do Brasil se dedica a refletir sobre as Vocações da Igreja: padres, diáconos, freiras, ministros, catequistas....

Cada ano um tema norteia as reflexões e a prática. Este ano segundo o impulso da Campanha da Fraternidade o tema é "Juventude e Vocações". E o lema é "CONSTRUIR O NOVO PELO EVANGELHO".

O objetivo é incentivar e envolver padres, religiosos e leigos, jovens e adultos na emocionante tarefa-missão de despertar vocações em nossas famílias e nas Comunidades.

O QUE É POSSÍVEL FAZER?

Para que se despertem vocações é preciso um trabalho integrado entre a Comissão Diocesana de Vocações e as Comissões de Catequese, Ministérios, Missões, Juventude e a participação ativa das Paróquias e Comunidades.

É preciso que nas paróquias, aos poucos, surjam **Equipes Vocacionais**, formadas por casais e pessoas entusiasmadas com a questão dos ministérios na vida da Igreja.

Todos sabem que há uma grande falta de padres no Brasil e na Bahia, que os religiosos: frades e freiras são ainda tão poucos para tanto trabalho. E o Evangelho precisa ser vivido e anunciado. Mas faltam os operários em quantidade suficiente.

Caminhadas e Encontros Vocacionais, festivais e gincanas, missas, terços e Horas-Santas Vocacionais e tudo mais que a nossa criatividade conseguir promover ajudam

É possível se pensar num processo em três níveis: 1. o **Despertar Vocacional**, que poderia ser assumido a nível de regionais, a partir de um conjunto de paróquias interessadas. Aí se daria o incentivo às vocações, com os jovens refletindo a realidade da juventude e sua opção de vida; 2. o **Discernimento Vocacional** destinado à pessoas que, após o despertar manifestam o desejo de aprofundar a vocação sacerdotal ou religiosa. Aí se esclarece o carisma de cada congregação e o tipo de trabalho realizado pelos religiosos e como é a vida do padre diocesano. **Acompanhamento** dos que se decidiram até que entrem para o Seminário ou na Congregação escolhida.

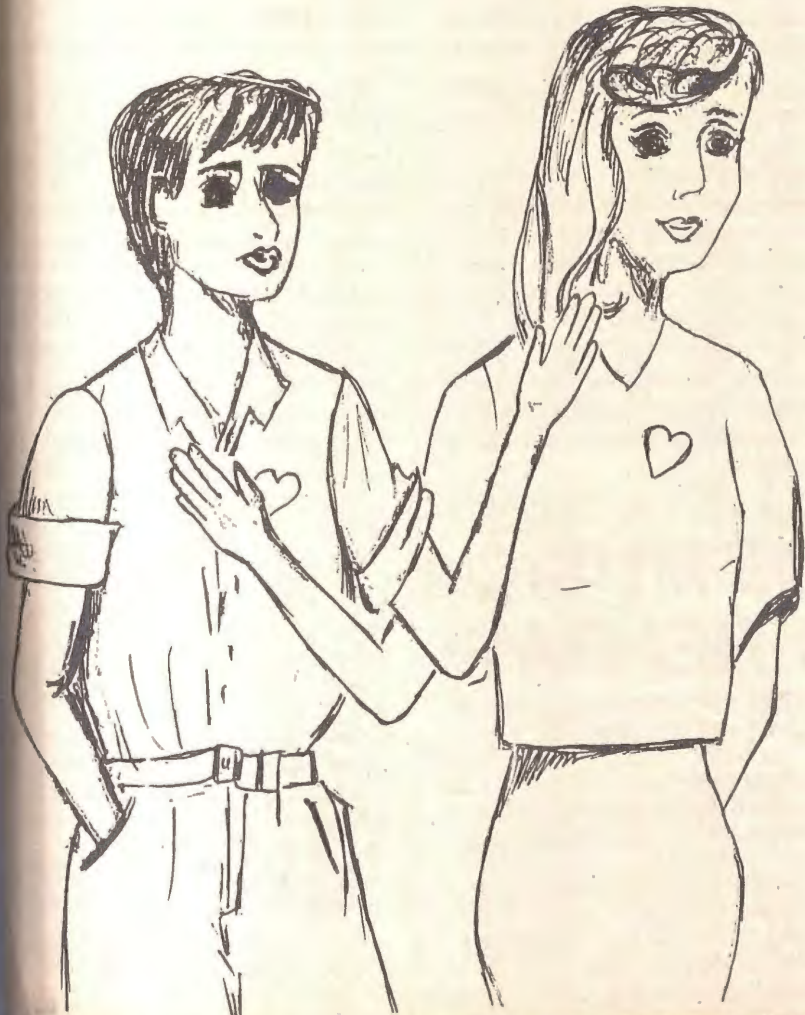
Todo 4º sábado pela manhã, há Encontro Vocacional na Casa de Oração. No Seminário Diocesano Paulo VI há um plantão permanente aos sábados, de 9 às 12 horas, dirigido pelo Reitor Pe. Edmilson. Também a Comissão de Vocações está à disposição das paróquias para o atendimento e formação das Equipes Vocacionais. Unidos, peçamos ao Senhor Operários para a Messe e trabalhemos para que eles aceitem o chamado!

O QUE JÁ SE FAZ

Todo 4º sábado pela manhã, há Encontro Vocacional na Casa de Oração. No Seminário Diocesano Paulo VI há um plantão permanente aos sábados, de 9 às 12 horas, dirigido pelo Reitor Pe. Edmilson.

Também a Comissão de Vocações está à disposição das paróquias para o atendimento e formação das Equipes Vocacionais.

Unidos, peçamos ao Senhor Operários para a Messe e trabalhemos para que eles aceitem o chamado!



500 anos
de
Catequese



Coisas
de ontem
e de hoje

Dia do Catequista
30 de agosto de 1992

DIA DO CATEQUISTA: ONTEM, HOJE, SEMPRE

No último domingo de agosto, a Igreja do Brasil celebra o **Dia do Catequista**.

E a cada ano um tema norteia a reflexão que prepara a celebração desse dia festivo. Neste ano em que celebramos os 500 Anos de Evangelização da América, os catequistas são chamados a refletir sobre os "Quinhentos Anos de Catequese — Coisas de Ontem e de Hoje".

O objetivo é olhar para o caminho percorrido e abrir os horizontes para o caminho que ainda nos falta percorrer. Pois a história se faz com dois olhares: um no passado e outro no futuro. Ambos nos devem ajudar e ajudar-se.

Assim, na celebração do seu dia, os Catequistas procurarão descobrir as riquezas de ontem e de hoje na vida de cada Catequista, da comunidade e da Igreja. As coisas já provadas há de ajudar com a lição da experiência e as coisas novas exigirão de nós a conversão, sempre à luz da ma-

ior novidade de todas, a eterna novidade que é Jesus Cristo Ressuscitado, presente no meio de nós, ontem, hoje e sempre.

Todas as comunidades também são convocadas a demonstrar o seu carinho e a sua gratidão aos seus Catequistas, que são os "educadores da fé" nas Comunidades.

Na Diocese de Nova Iguaçu o DIA DO CATEQUISTA será celebrado com uma grande CONFRATERNIZAÇÃO.

Será na Igreja de Nossa Senhora Aparecida-NILOPOLIS (Avenida Mirandela, nº 773). O dia todo mundo já sabe: 30 de Agosto de 1992, das 8 às 16 horas.

A Comissão Diocesana de Catequese deseja que seja um dia bonito, fraterno, acolhedor e capaz de alimentar a Esperança dos Catequistas e das Comunidades na força transformadora do Reino.

Que ninguém falte! E todos participem com alegria e entusiasmo!

CLUBES DE MÃES TARDE DE FORMAÇÃO

DIA 12 DE AGOSTO
ÀS 14 HORAS

LOCAL.: CATEDRAL
DE NOVA IGUAÇU

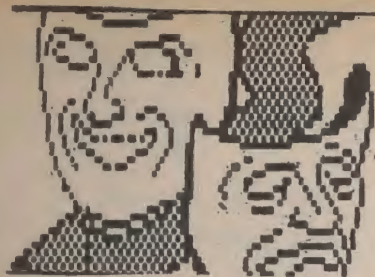
Jesus escolheu as mulheres para serem as primeiras a anunciar sua **RESSURREIÇÃO**. Hoje anunciar a Ressurreição significa ajudar o povo a ter esperança, ajudar o povo a ter coragem de acreditar e lutar para que haja vida verdadeira para

todos. A tarefa não é fácil, por isso precisamos de formação e de organização.

É exatamente isso que a Equipe Diocesana dos Clubes de Mães está oferecendo com esta tarde de formação. É uma oportunidade para aprender mais e para partilhar nossas idéias fortalecendo nossa caminhada.

Contamos com você.

A Equipe Diocesana dos Clubes de Mães



Coluna do Carletus

SE A CANOA NÃO VIRAR, OLÊ.... OLÁ....

"Não chore ainda não, que eu tenho uma razão prá você não chorar...." Assim cantava docemente a musa Nara Leão, a belíssima canção do nosso poeta musical maior, Chico Buarque de Holanda, nos famosos Anos Rebeldes dos Dourados Anos 60.

Até quando vamos aguardar nosso direito de chorar e até quando a incrível força da resistência vai tomar conta de todos nós? Perguntas e gritos parados no ar que nem mesmo os Ventos conseguem levar, nem ecoar. E os rumos da canoa não chegam mais assustar ninguém, até porque o susto só acontece em nossos dias, quando nos deparamos com o agir da verdade e da honestidade. Diz muito bem a nossa Benedita, prefeítavel da cidade do Rio de Janeiro: "Vivemos num tempo tão virado, que hoje em dia, para provar que se é honesto, tornar-se necessário pagar para comprovar o preço da nossa dignidade humana...." "A decepção clamorosa dos ditadores militares, de sarneys e colíridos, misturados e depois somados ao total fracasso das elites dominantes do nosso "Patropi", nos deixaram afogados numa canoa tão furada que a lama da podridão histórica perpassa noite e dia nossa sobrevivência diária e o pior é que não sabemos até quando poderemos remar contra essa maré tão suja e absurda. O que fizeram da ética respeitável e desejosa de

constituir-se como presença dos princípios lógicos e morais para a convivência lúcida e possível da nossa gente sedenta do direito de viver em comunhão e igualdade de irmãos? Porque eles não têm coragem de abraçar a verdade dos fatos, de retirarem as máscaras dos abusos e deixar de quererem justificar o injustificável? Queremos um novo mar.... uma nova barca onde possamos navegar em busca de Paz e Salvação. Chega!!!! Basta!!!! "Dai-nos uma razão que seja de PAZ e prometemos irmãos que não cantamos mais...."

NA RODA VIDA....

* Palmas para o coral "Força Jovem" de Queimados. O coral cantou, encantou e convidou a todos os participantes da solenidade de Ordenações em nossa Catedral (29-6-92), a cantar com alegria e fé. Toda a nossa Diocese reconhece nesse excelente Coral, a Força da notável juventude presente em nossa Igreja no nosso novo município de Queimados. Para o Coral Força Jovem, a nossa Nota DEZ com louvor.

* Vanize, também conhecida como Regina Casé, voando e sobrevoando em grande disputa com a patrulhinha da PM, para ver quem era mais Airton Sena. E não é que a nossa Vanize ganhou o teste de competência e velocidade iguaçuana!!!! Ela é a grande dama do volante em nossa Baixada, só se igualando à ótima forma e fórmula

da Lúcia (da Comunidade de Santa Luzia — Curato de Santo Elias).

* Pasmem!!!! a Oni-Presente Janaina não compareceu ao embarque do Pe. Marcus e sua mamãe para Lisboa-Portugal. Era a mais procurada no Aeroporto Internacional do Galeão. Janaina.... onde anda você????

* Prefeito Aluísio Gama, nos Estados Unidos tratando de sérios problemas de saúde. Que, é o prefeito em exercício de Nova Iguaçu atualmente???? Sabe-se que nos bastidores roda a notícia que a cidade está des governada. Vamos ver no que vai dar....

* Comissões Pastorais procurando alternativas para suas reuniões gerais. São comissões e são pastorais, e no Centro Pastoral (CEPAL), não admitem mais as reuniões das comissões. Coisa complicada!!!!

* Helenice (Voluntárias da Catedral) fazendo muito sucesso como a Estrela Cantadeira dos Bingos do Seminário. Um.... dois.... Trrrrés!!!! Queremos Helenice outra vez!

* Antonio e Deonézia brilharam demais no enlace matrimonial da sobrinha Jacyra no último dia 11-7-92. Jarbas e Hebe muito felizes com a beleza da cerimônia nupcial. Palmas para a ótima atriz-psicóloga Jacyra e esposo.

* Celinha (Livreria Cepal) com novos tons e novas decorações na simpática livreria. Compareçam e confirmem e.... comprem livros, imagens, paramentos. Tudo no melhor bom gosto e com os tons da simpática amiga Celinha.

* Notícia muito boa. Na segunda semana de Agosto retorna para a nossa Diocese, a nossa UNIVERSIDADE POPULAR. Acolhamos com alegria, esforço e entusiasmo a UNIVERTA-92.

* Parabéns ao nosso amigo e assíduo leitor Maciel, da Paróquia do Cristo Ressuscitado, em Santa Eugênia. No dia 7 de julho, mereceu festa e recebeu a ficha co-

memorativa de seus 15 anos de perseverança no A.A. (Alcoólicos Anônimos). Que seu exemplo anime outros a deixar de beber.

* Muito bom o lançamento do livro "Padre Nino.... Um Testemunho de Fé e Esperança" da grande Janice. Santo Elias e suas comunidades festejaram a tarde de autógrafos no último dia 18-07-92. A presença de Dom Adriano unido ao seu povo, muito valorizou o belo e oportuno evento. Parabéns Janice! Compremos o ótimo livro. Padre Nino merece sempre o nosso carinho, respeito e atenção.

* Que bom.... Temos uma mulher candidata a prefeita do nosso município de Nova Iguaçu. Não é hora mesmo de virar a canoa que tanto impede a nossa maior felicidade???? Mulher é melhor e acima de tudo, é Gente Nossa, muito Nossa mesmo. Prefeítavel Tamanha!

* E A TV MANCHETE???? Vai de mal a pior. É uma pena para quem começou tão bem. Até apelaram para o bobalhão programa do Clodovil que nada tem acrescentar. E a TV brasileira comemorando os seus 40 anos com tanta bobagem lançada ao AR.

* Para o nosso Pe. Pedro, toda a nossa saudade maior. Seu trabalho missionário em nossa Diocese jamais será esquecido. Nos últimos tempos se notabilizou por sua coragem e dedicação à Escola da Fé e ao Sínodo Diocesano de nossa Diocese de Nova Iguaçu. Foi à sua Holanda para merecidas férias e não mais voltou para nós, mas vamos a ele com nossas orações e nossa eterna Amizade. Deus o tem em sua morada do céu. Muito grato por sua vida pela sua presença e eterna fraternidade no meio de todos nós!

* PONTO FINAL: "Muito espero que o nosso Sínodo Diocesano, seja o despertar e o ressuscitar de novas consciências e novas experiências na força da Igreja do Cristo em Nova Iguaçu que somos todos nós". (Padre Pedro Geurts-CICM)

ACONTECEU

* Seis padres de nossa Diocese celebraram o seu Jubileu de Prata Sacerdotal. São 25 anos de vida consagrada a Deus e aos irmãos: Pe. Antônio Abreu, cooperador de Califórnia e Santo Elias; Pe. Luigi Constanzo Bruno, pároco de Lote XV e coordenador diocesano de pastoral; Pe. Enrico Oddenino, até à pouco, pároco de Jardim Gláucia e agora transferido para o Mato Grosso; Pe. Jacinto Miconi, pároco da Prata e coordenador da Pastoral da Juventude; Pe. Renato Chiera, pároco de Miguel Couto e coordenador da Pastoral do Menor e, Pe. Terésio Rinaldi, pároco da Piam. O Pe. Matteo Vivalda, pároco de Heliópolis e Vigário-Geral da Diocese completou 30 anos de sacerdócio.

* No dia 19 de junho, com a Catedral lotada e a participação dos diáconos, seminaristas, padres de nossa diocese, Minas Gerais e de outras dioceses, aconteceu uma solenidade importante para a vida de nossa diocese: Dom Adriano instituiu como Leitor Acólito o seminarista Paulo César Machado e administrou o sacramento da Ordem, no grau do Diaconato aos seminaristas Geraldo Magela, Geraldo Magalhães e a Davenir Andrade. Os quatro seminaristas são todos da Baixada Fluminense.

* O Papa João Paulo II nomeou um novo Núncio Apostólico para o Brasil, em subs-

tituição a Dom Carlo Furno. O novo Embaixador da Igreja no Brasil é Dom Álfio Rapisarda. Era núncio no Zaire; tem 59 anos de idade e é de origem italiana. Já foi secretário da nunciatura do Brasil. Já trabalhou na França, no Líbano, na Iugoslávia, em Honduras e na Bolívia.

VAI ACONTECER

. Nos próximos dias as Comissões Diocesanas estarão elegendo seus novos membros. Depois de três anos de mandato os

participantes das Comissões entregam a outros a missão de animar as diversas pastorais diocesanas.

. De 10 a 14 de Agosto, os nossos padres estarão fazendo o seu RETIRO anual. Este ano o Retiro será em Mendes e terá como pregador um Mestre de Vida Espiritual, o Beneditino Pe. Marcelo Barros de Souza, que trabalha em Goiânia.

. No dia 7 de setembro ninguém deve esquecer a 5 ROMARIA DO TRABALHADOR, com destino à Aparecida do Norte. Sinal e compromisso da Igreja no Mundo do Trabalho.

. No dia 7 de setembro é dia também ASSEMBLÉIA DIOCESANA DOS ANIMADORES DE CÍRCULOS BÍBLICOS na Prata. E este ano, certamente, o desígnio é adaptar os Círculos Bíblicos às novas postas do Sínodo Diocesano.

. No dia 18 de Outubro, Domingo das Missões, o irmão-bispo Adriano, estará celebrando o seu JUBILEU DE OUBRO SACERDOTAL. Faz 50 anos que ele é padre. Em seguida o bispo viaja para a Bahia e Campina Grande. A viagem termina no começo de dezembro, depois de sua visita à Suíça e à Alemanha.

XV FESTIVAL DE MÚSICA EVANGÉLICA REI DAVI

O Festival de Música Evangélica "Rei Davi" está completando 15 anos. Começou na Comunidade de São José, na Chautuba, pertencente à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, de Édson Passos. Mas há vários anos vem sendo realizado na Paróquia de São José Operário, em Nova Mesquita.

O Festival acontecerá nos dias 26 e 27 de setembro, no Centro Comunitário Pe. Daniel Leewn, em Nova Mesquita. Mas desde já estão abertas as Inscrições.

Para participar os compositores podem concorrer com até duas músicas, que de-

verá transmitir uma mensagem evangélica em qualquer ritmo musical.

No ato da inscrição deverá entregar 20 cópias datilografadas da letra com o nome do Autor e do intérprete, além de um histórico da música, que deverá ser inédita. A inscrição será de 5 mil cruzeiros.

As inscrições podem ser feitas de terça à sábado, das 15 às 18 horas, na Secretaria da Igreja de São José Operário, à Praça João Luiz do Nascimento, 220 — Nova Mesquita (em frente à Estação de Trem-Mesquita). As inscrições terminam no dia 16 de setembro.

